

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Nós, professores do IMS, após intensas discussões internas, nos dirigimos à comunidade de ensino pós-graduado e de pesquisa em Saúde Coletiva para compartilhar nossa preocupação com os processos de avaliação da pós-graduação em função dos problemas que têm gerado para alguns programas, bem como apresentar algumas ideias para o aperfeiçoamento desses processos.

Consideramos que é fundamental romper com a lógica concorrencial, que impõe um mercado competitivo em moldes capitalistas entre programas, com a compilação *a posteriori* de indicadores quantitativos que têm estimulado, sobretudo no que diz respeito à produção acadêmica, uma espécie de "corrida do ouro" com reflexos negativos para a própria ciência que produzimos.

Romper com essa lógica implica estabelecer *a priori* o que se considera como metas desejáveis para os programas de pós-graduação no país e, uma vez que alcancem as metas propostas, valorizar mais os indicadores qualitativos para a discriminação entre eles. Ou seja, é fundamental que se estabeleça uma definição prévia do que se considera como atuação ideal dos diversos programas para que, dentro desse horizonte, se possa avaliá-los.

Consideramos que um pequeno conjunto de modificações incrementais em alguns aspectos da avaliação já permitirão um avanço considerável com relação a esses objetivos de fundo:

- Revisão do Qualis, elegendo um conjunto estratégico de revistas consideradas relevantes pela área que seriam valorizadas independentemente dos seus indicadores bibliométricos. Um comitê designado pelo fórum de coordenadores faria essa seleção, consultando os programas, que proporiam revistas e informariam o motivo de propô-las. As demais revistas seguiriam sendo classificadas nos moldes atuais;
- Estabelecimento de critérios de comparação quantitativa da produção (exemplo: mediana do programa) respeitando os diferentes perfis dos programas de pós-graduação na área da Saúde Coletiva, garantindo-se efetivamente uma comparação inter pares, (minimamente, separando os programas abrangentes, isto é, que contêm as três áreas tradicionais da Saúde Coletiva - Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas, e Política e Planejamento em Saúde -; os programas com apenas uma área de atuação, como Epidemiologia; e, finalmente, os programas temáticos, como Ambiente ou Saúde do Trabalhador);
- Estabelecimento de avaliação qualitativa pelo comitê, segundo critérios objetivos a serem pactuados via fórum, de um número limitado de produtos de docentes selecionados por cada programa, com proporcionalidade ao tamanho de seu corpo docente. Os programas indicariam os produtos e, para cada um deles, apresentariam informações sobre a participação do(s) docente(s) do programa em sua elaboração (nos casos de múltipla autoria) e sua relevância para a área de Saúde Coletiva;
- Maior valorização da formação discente, considerando a quantidade de egressos e uma avaliação também qualitativa, nos mesmos moldes da proposição anterior, de teses e dissertações;

- Estabelecimento de metas mínimas de produção *a priori* para os programas, ao invés de decisão *a posteriori*, ao final do triênio.

Lembramos que a discussão em torno do esgotamento do atual modelo de avaliação tem sido levantada em diversos fóruns, apontando para a urgência de buscarmos um modelo alternativo que contemple a diversidade da área e a riqueza das atividades que a compõem.

Rio de Janeiro, setembro de 2014

Adriana Aguiar
André Luis de Oliveira Mendonça
André Rios
Benilton Bezerra Jr
Célia Regina Pierantoni
Cid Manso Mello Vianna
Claudia Leite Moraes
Claudia de Souza Lopes
Eduardo Faerstein
Eliseu Verly Jr.
Francisco Ortega
George Kornis
Gulnar Azevedo e Silva
Horacio F. Sívori
Jane Russo
Joel Birman
Kenneth Camargo Jr.

Maria Andrea Loyola
Maria Luiza Heilborn
Marilena Villela Correa
Mario Dal Poz
Martinho Silva
Michael Reichenheim
Paulo Henrique Almeida Rodrigues
Rafaela Teixeira Zorzanelli
Renato Veras
Rosângela Caetano
Roseni Pinheiro
Rossano Lima
Ruben Mattos
Sergio Carrara
Sulamis Dain
Tânia França
Washington Junger